



JUIZ PROÍBE ICMS SOBRE A ENERGIA SOLAR

O governo de Mato Grosso e a concessionária Energisa estão proibidos de cobrar ICMS sobre a tarifa de utilização do sistema de distribuição de energia (TUSD). A determinação consta em liminar expedida no final da tarde de quinta-feira (29) pelo juiz Carlos Roberto Barros de Campos, da Segunda Vara Especializada da Fazenda Pública de Cuiabá, em ação movida por uma consumidora da capital. Conforme o magistrado, não há relação de comércio na compensação de créditos de energia utilizada pelos painéis solares, pois a resolução da Aneel estipula que a energia é emprestada gratuitamente para posterior ressarcimento ao consumidor

PÁG. 4

Mauro promete pagar RGA de 2018 em maio

O governador Mauro Mendes (DEM) revelou nesta sexta-feira (30) que pretende pagar a Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos ainda no mês de maio. O reajuste a ser pago é de 2%. A previsão do governo é que em maio o Estado deverá atingir o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estipula o gasto máximo de 49% da Receita Corrente Líquida (RCL) com a folha salarial

PÁG. 4

Christiano Antonucci/Secom-MT



MAIS DE SETE MIL DOSES DA PFIZER SERÃO DESTINADAS SOMENTE A CUIABÁ

Tony Winston/MS



O imunizante fabricado pela Pfizer contra a covid-19 destinado a Mato Grosso deve permanecer apenas em Cuiabá. As doses da vacina americana precisam ser armazenadas em temperaturas ultrabaixas, na casa de -70°C , o que inviabiliza o envio para cidades do interior, por exemplo. Por isso, a orientação do Ministério da Saúde é para que essa primeira remessa fique concentrada apenas nas capitais

PÁG. 5

BANDIDO É ALVEJADO EM RESTAURANTE

PÁG. 5

SALDO DE EMPREGOS É POSITIVO PELO 3º MÊS

Mato Grosso continua se destacando na geração de empregos, apesar das medidas restritivas que precisaram ser adotadas em todo o estado para conter o agravamento da pandemia. No fechamento do primeiro trimestre do ano, 29 mil pessoas encontraram um lugar no mercado de trabalho. É o terceiro mês consecutivo mais pessoas são contratadas do que demitidas. São pessoas como a auxiliar de contabilidade Ana Maria Reis, que estava desempregada desde antes da pandemia

PÁG. 3



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Conta-gotas

Enfim vemos uma aceleração no Programa Nacional de Imunização contra a covid-19, embora ainda estejamos muito longe do ideal. O Brasil recebeu 7,9 milhões de doses de vacina nas últimas 24h, o que dá certo alívio, pois permitirá imunizar pelo menos 3,9 milhões de brasileiros nos próximos dias. A conta-gotas as vacinas vão chegando e damos pequenos passos na vitória sobre o vírus. Ainda assim, é difícil digerir a dura derrota que nós, mato-grossenses, sofremos no começo desta semana com a negativa da importação da Sputnik V.

A recusa da Anvisa à vacina russa virou assunto internacional e dividiu opinião de especialistas dentro e fora do país. O principal motivo para a rejeição foram os documentos apresentados pelo próprio Fundo Soberano Russo, responsável por negociar a vacina, que apontavam a presença de um vírus causador do resfriado comum em meio ao imunizante. O Instituto Gamaleya, que fabrica a vacina, nega a presença dos tais adenovírus, o que levou o governo russo a subir o tom e ameaçar um processo contra a Anvisa.

Se os documentos dizem uma coisa e a autoridade que os escreveu diz outra, caberia a 'prova dos nove', que a Anvisa admitiu não ter feito. Digo: não foram feitos exames específicos para verificar a presença do adenovírus nos lotes da vacina fabricada. Restou o dito pelo não dito. A única certeza que

temos é que essa história ainda vai dar muito pano pra manga, já que os governadores que compraram a Sputnik não estão dispostos a simplesmente aguardar o fornecimento das vacinas pelo Ministério da Saúde.

Uma nova prova virá nos próximos dias, pois a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) já concluiu a inspeção das fábricas da Sputnik V e está próxima de apresentar seu parecer. O resultado da análise da agência reguladora europeia é aguardado por várias nações do Velho Continente, como Alemanha e Áustria, que também veem na vacina russa uma oportunidade de acelerar seus próprios programas de imunização.

Fato é que faltam vacinas em todo o mundo e a crise pode se intensificar com o agravamento da pandemia na Índia, onde está localizado a maior fábrica de vacinas do mundo. Diante desta situação, se torna cada vez mais urgente a aprovação do projeto de lei que permitirá ao Brasil produzir o Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) e a fabricação de vacinas nas indústrias de medicamentos veterinários. A matéria já foi aprovada no Senado, mas agora está parada na Câmara Federal.

Por hora, o vírus está ganhando essa guerra. Precisamos de todas as armas que nos permitam virar o jogo. Queremos crer que esse é o mesmo pensamento das autoridades públicas que coordenam o combate a pandemia no Brasil.

Prioridades na vacinação

Luis Gimenez (*)

Como médico e deputado, venho trabalhando para que dois grupos entrem urgentemente na lista de prioridades de vacinação em Mato Grosso: as gestantes e os professores. É inegável que precisamos reduzir a taxa de óbitos entre mulheres grávidas e no puerpério, mas também precisamos tratar a educação como prioridade.

Para o primeiro grupo, apresentei o projeto de lei 255/2021, que tramita na Assembleia Legislativa propondo incluir as gestantes (em especial a partir do 6º mês) e mães de recém-nascidos no plano estadual de imunização, logo após a vacinação dos idosos.

Essa propositura segue orientação do Ministério da Saúde, que em 15 de março já havia incluído as gestantes com comorbidades e que, nesta semana, encaminhou nota técnica aos secretários estaduais de Saúde com as novas orientações. Uma boa notícia!

A estimativa é que existam 3 milhões de gestantes e puérperas no país, que devem ter acesso à primeira dose até o final de maio (data não oficial). O governador do estado já se posicionou favorável e pediu a inclusão delas no plano estadual de imunização à Comissão Intergestora Bipartite de Mato Grosso (CIB/MT), isso na semana passada.

Agora me pergunto, e os profissionais da educação? Sancionada em dezembro, a lei 11.268/2020 - da minha autoria - estabelece que todas as escolas públicas e particulares estejam com ambiente adequado para o retorno das aulas presenciais, com segurança para alunos, familiares e profissionais da educação. Mas sabemos que isso ainda não pode ser cumprido.

Conheço a realidade, sobretudo no interior do estado. Em dois anos de mandato, apresentei mais de 80 pedidos ao governo estadual solicitando reparos básicos em escolas da região oeste, que precisam, por exemplo, de banheiros adequados, pintura, bebedouros e água tratada.

Não foi coerente o parlamento estadual aprovar um projeto de lei colocando a educação "como serviço essencial" na pande-

mia (inclusive eu votei contra, neste momento), quando as realidades são tão distintas entre escolas públicas e particulares; entre escolas da capital e do interior e de áreas rurais. Venho sendo muito cobrado e estas são as mensagens que recebo diariamente: "volta às aulas sem vacina, é chacina".

Escutamos que "não podemos perder mais um ano letivo". Mas, enquanto isso, temos mais de 14 milhões de famílias vivendo na extrema pobreza no Brasil, maior número desde 2014, com renda per capita abaixo de R\$ 89. Não temos como falar em déficit educacional nesse contexto de insegurança alimentar e de mortes por Covid-19.

Mato Grosso já ultrapassou 350 mil casos confirmados da doença e 9,5 mil óbitos! Entre março e abril, chegamos a 100 mortes diárias. Não temos leitos de UTI suficientes, municípios enfrentam problemas com o estoque de oxigênio, há falta de material humano, ou seja, de equipe multidisciplinar para conduzir a UTI (enfermeiro, médico, maqueiro, nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutico).

Diante desse quadro, minha avaliação é que não há condições do retorno presencial das aulas, não neste momento, porque realmente pode agravar muito a situação da saúde pública, mas, paralelamente, precisamos cuidar das famílias em condição de pobreza, porque para algumas crianças ir à escola é garantia de refeições diárias.

Destaco ainda como importante a necessidade de sincronia entre os poderes (executivo, legislativo e judiciário) para melhor uniformidade de ações e com isso haver o enfrentamento adequado da crise na saúde pública e na economia. Temos que deixar discussões menores de lado para unir forças por uma causa maior.

A vacinação ao meu ver é um capítulo à parte na novela da pandemia no Brasil. Não sabemos ainda o que nos aguarda, se teremos vacinas disponíveis ou não, quantas, quando, mas, precisamos lutar para que pelo menos as nossas gestantes e também os profissionais da educação ganhem o lugar que merecem, que é de prioridade na fila.

LUIS GIMENEZ é deputado estadual.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- evitar multidões e aglomerações
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

Queremos vidas e economia

Lélica Lacerda (*)

Banalização da morte, ode à intolerância, orgulho da ignorância, repulsa da ciência, horror à pluralidade, perseguição às diferenças, naturalização de um processo de genocídio promovido pelo Estado contra seu próprio povo. Boicote a máscaras, ao isolamento social, à compra, produção e distribuição de vacinas, de testes de COVID-19, de aquisição de quites para intubação, de sedativos. Invenção de métodos milagrosos que prometem a cura, mas que na realidade abreviam mortes enquanto cria a falsa sensação de segurança para obrigar os trabalhadores a arriscarem suas vidas na busca pela sobrevivência diante da negligência estatal.

Todas estas são medidas anticientíficas tomadas pelo Estado genocida brasileiro que, com muito esforço, conseguiu fazer do Brasil o epicentro da COVID-19 no mundo.

Somos uma câmara de gás a céu aberto, um problema de saúde coletiva de dimensões planetárias. Somos governados por mitos que sempre querem mais: 4 mil mortes por dia não são suficientes. Não basta estarmos criando novas variantes que podem tornar as vacinas ineficazes no mundo todo.

Nossas elites sempre foram sedentas de lucros com nosso sangue. São séculos de escravização de negros e indígenas em trabalhos exaustivos até a morte. São 521 anos de perseguição, extermínio e expropriação de indígenas e quilombolas, que durante uma pandemia, em pleno século XXI, ainda demonstram que esta gana sádica histórica está intacta! Morremos aos milhares, porque a Economia não pode parar. O patrão não pode perder um dia sequer de exploração sobre nossos corpos e a gente cala e consente.

Para os professores, a Educação sempre foi um serviço essencial. Nós acreditamos e sempre defendemos que é de um povo bem formado, com o mais alto nível educacional e cultural, que pode vir um futuro melhor para o nosso país. No entanto, o que temos recebido sucessivamente dos governos são cortes de recursos e o sucateamento da Educação Pública, além do desvio de recursos públicos para o setor privado da Educação.

Sedentos por mais dinheiro, os empresários da Educação decidem que é preciso sacrificar alguns milhares para que eles possam seguir ganhando dinheiro com Educação. Para isso, propõem que a Lei considere a Educação como serviço essencial. Não para que haja, enfim, reforço do financiamento da Educação Pública, para que profissionais tenham salários dignos e salas de aulas adequadas aos novos padrões sanitários. Nada disso! Querem declarar a Educação como serviço essencial para impedir a suspensão das aulas, mesmo diante de uma pandemia que atravessa, agora, o seu pior momento.

No ensino infantil e fundamental públicos, a proposta dos governos é dar um plus no depósito de crianças e adolescentes pobres.

Além de precários e superlotados, agora serão letais para estudantes, pais, professores e familiares.

As universidades públicas, que deveriam estar recebendo recursos extras para produzir ciência, técnicas e tecnologias capazes de enfrentar a pandemia - já que a vacina própria foi boicotada em 200 milhões pelo Governo Federal -, sofrem pressão para que estudantes e professores se exponham à morte para priorizar a formação de mão de obra qualificada para um Mercado de trabalho com 14 milhões de desempregados. Vejam: a prioridade do Governo é formar desempregados, não produzir vacinas e respiradores!

Há cerca de um ano, quando o cenário demonstrava que iríamos enfrentar um contexto de pandemia, nós da Adufmat-Ssind (Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso) pensamos que seria uma imensa derrota se o Governo conseguisse naturalizar milhares de mortes e, mesmo assim, nos convencer a seguir trabalhando; pensamos que seria uma lástima se as soluções para a pandemia se afastassem das recomendações científicas. Nossos pesadelos se confirmaram.

Estamos entrando em um fosso e pode demorar décadas para conseguirmos sair. No mentiroso dilema entre salvar vidas ou a Economia, nada está se salvando, porque ambos se salvam juntos. Batemos recordes de desemprego, metade da população brasileira está em situação de insegurança alimentar, os preços não param de subir, o real se tornou a moeda que mais desvalorizou no mundo em 2020. E ainda assim, o Governo segue a política de austeridade, cortando investimentos estatais e direitos dos trabalhadores, deixando-os a mercê da própria sorte diante da pandemia. Somos recordistas no número de mortes e seguimos trabalhando e nos expondo como se nada estivesse acontecendo.

Nossas UTIs estão abarrotadas e o Governo segue seu projeto de destruição do SUS. Nosso povo passa fome e o Agro segue dominando a imensa maior parte das terras agricultáveis para produzir commodities para agro exportação, cujos lucros são apropriados de forma privada, isentos de tributação. Metade da população passa fome no país hoje, enquanto 11 brasileiros entraram para o time dos bilionários em plena pandemia e recessão.

A manipulação pela irracionalidade impeira. O ruir da estrutura deste país e Governo falidos tornam nossos gritos ensurdecedores. O povo pede e demanda saídas coletivas e solidárias. O povo demanda usufruir da riqueza que gera. O povo demanda ser tratado como gente. As vidas e os meios de vida precisam ser protegidos por recursos coletivos.

*LÉLICA LACERDA é professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Mato Grosso e diretora da Associação dos Docentes da UFMT.

PUBLICAR
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

EMPREGO

MT tem 3º mês com saldo positivo

Dados do novo Caged apontam que mais de 29 mil pessoas encontraram um lugar no mercado de trabalho durante os últimos três meses

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Mak Lucia

Mato Grosso continua se destacando na geração de empregos, apesar das medidas restritivas que precisaram ser adotadas em todo o estado para conter o agravamento da pandemia. No fechamento do primeiro trimestre do ano, 29 mil pessoas encontraram um lugar no mercado de trabalho. É o terceiro mês consecutivo que Mato Grosso tem mais gente contratada do que demitida.

São pessoas como a auxiliar de contabilidade Ana Maria Reis, 46 anos. Em entrevista ao Estadão Mato Grosso, ela conta que o desemprego bateu à sua porta antes da primeira onda da pandemia de covid-19. As dificuldades eram muitas

para encontrar um lugar no mercado de trabalho. Em primeiro lugar, a sua idade. Depois, as dificuldades econômicas que levaram muitas empresas a demitir mais do que contratar.

“Me vi um período em desespero, em casa com três crianças e só meu esposo trabalhando, porque ele é enfermeiro e atua na linha de frente. Por isso, tive que ficar isolada com as meninas e não procurei emprego de carteira assinada, que pudesse me dar benefícios. Quando o ano virou eu comecei a ir atrás. Foram muitos não, até que, na segunda quinzena de março, encontrei algo na minha área de atuação e comecei a trabalhar. Estou gostando muito, porque não tem nada mais satisfatório que trabalhar em algo que gostamos de fazer”, afirmou.

Os dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que Mato Grosso registrou saldo positivo de 4,2 mil novos contratados só no mês de março. O valor é resultado da soma de 36.313 novas admissões contra 32.036 desligamen-

tos. No acumulado de 2021, foram 118.531 admissões e 89.389 desligamentos no estado.

Cuiabá e Rondonópolis foram as cidades que mais geraram empregos no último mês. A capital criou 1.963 novas vagas. Já Rondonópolis fechou o trimestre com 571 novos postos de trabalho. Até aí nada novo, já que são as maiores cidades do estado. A surpresa é o município de Nova Olímpia, que tem pouco mais de 20 mil habitantes, na terceira colocação, com 559 novas vagas. Em seguida aparecem Sinop, com 368 vagas, e Várzea Grande, com 326 postos como saldo.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Cesar Miranda, o resultado positivo de Mato Grosso no Caged retrata o dinamismo da economia mato-grossense, que conseguiu manter um crescimento forte e constante apesar de todos os problemas causados pela pandemia.

“Mato Grosso está sempre gerando empregos, boas oportunidades e sendo um bom lugar para os



Ricardo Botelho/Minfra

Mato Grosso registrou saldo positivo de contratações nos três primeiros meses do ano

empreendimentos aportar, criando mais postos de trabalho formais”, avaliou.

PANAMORA NACIONAL - Foram criados cerca de 184 mil novos empregos formais no Brasil em março, mesmo com o país atravessando o auge da segunda

onda. Ao anunciar os resultados, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que os números confirmam a retomada econômica do País. Ele lembrou que mais de 276 mil pessoas perderam o emprego no mesmo período em 2020, mas ago-

ra uma parte delas conseguem voltar ao trabalho devido à retomada do setor de serviços.

“O último setor da economia que estava no chão se levantou e a economia brasileira segue criando novos empregos”, declarou.

DESCONTO DE 95%

Governo lança ‘Refiz da Pandemia’ para empresas

Da redação

O governo de Mato Grosso instituiu o Programa Extraordinário de Recuperação de Créditos Tributários do Estado de Mato Grosso (Refis). Esse novo Refis é direcionado às empresas, incluindo as micro e pequenas empresas optantes do Simples Nacional, que possuem débitos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) vencidos até o dia 31 de dezembro de 2020.

As adesões a esse Refis devem ser formalizadas junto à Secretaria de Fazenda (Sefaz) ou à Procuradoria Geral do Estado (PGE), entre os dias 10 de maio e 31 de julho de 2021. Para ter as condições especiais de pagamento, o contribuinte vai assinar um Termo de Confissão e Parcelamento de Débito que será fornecido pelos órgãos.

“As empresas de todos os setores que tiveram alguma dificuldade e não puderam pagar o seu imposto com o Governo de Mato Grosso em virtude da pandemia, agora vão poder regularizar sua

dívida tendo esse desconto de até 95% nas multas e juros. É mais uma ação para a gente tentar ajudar todo mundo nesse momento de grande dificuldade, mas que graças a Deus estamos superando”, afirmou o governador Mauro Mendes (DEM).

O novo Refis abrange dívidas relacionados ao ICMS, vencidas até dezembro de 2020, constituídas ou não, inscritas ou não em Dívida Ativa, incluindo aquelas que já foram objetos de negociação anterior. Valores de ICMS referentes à Declaração Anual do Simples Nacional (DASN) ou ao Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (PGDAS-D) não podem ser negociados com as condições do Programa Refis Extraordinário.

De acordo com o secretário de Fazenda, Rogério Gallo, os débitos podem parcelados em até 60 vezes, com redução de até 95% nos juros e multas que progride conforme o número de parcelas. A limitação varia conforme o valor da dívida.

ALÍVIO

Petrobras reduz preços do diesel e da gasolina

Vinicius Lisboa/ABR

O preço da gasolina e do diesel foi reajustado neste sábado (1º) nas refinarias da Petrobras. A estatal anunciou na sexta-feira (30) que o litro da gasolina passará de R\$ 2,64 para R\$ 2,59 (- R\$ 0,06 ou -1,9%), enquanto o do diesel cairá de R\$ 2,76 para R\$ 2,71 (- R\$ 0,05 ou -1,8%).

O combustível vendido pelas refinarias da Petrobras é adquirido por distribuidoras e passa também pelos postos revendedores antes de ser vendido ao consumidor final. Até chegar aos veículos, são acrescidos tributos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de biodiesel e etanol anidro, além das margens brutas das companhias distribuidoras e dos postos revendedores de combustíveis.

Por isso, a estatal afirma que a variação de preços nas refinarias tem influência limitada no preço encontrado pelos motoristas nas bombas de combustíveis dos postos.

Os reajustes nos preços de diesel e gasolina são usados pela Petrobras para buscar equilíbrio com o mercado internacional, acompanhando as variações do valor global dos combustíveis e da taxa de câmbio entre o real e o dólar.

A estatal defende que as mudanças nos preços praticados nas refinarias devem ocorrer sem periodicidade definida, acompanhando as condições de mercado e da análise do ambiente externo. Segundo a empresa, “isso possibilita competir de maneira mais eficiente e flexível e evita o repasse imediato da volatilidade externa para os preços internos”.

TRANSPARÊNCIA NAS LICITAÇÕES

PELA DERRUBADA DOS VETOS 13.16 E 13.27



A licitação pública deve ser transparente para que o cidadão possa ter acesso às informações nos jornais de sua cidade. A nova Lei de Licitações 14.133/21, que estabelece esse processo, corre sério risco.



O veto presidencial estabelecido irá suspender a obrigatoriedade das publicações nos jornais e encerrar a transparência das informações. E sem dúvida, causará o enfraquecimento da imprensa.



A ampla Publicidade dos avisos evita fraudes, superfaturamentos, direcionamento em contratos e privilégios.

JUNTE-SE A NÓS PELA DERRUBADA DOS VETOS DE NÚMEROS 13.16 E 13.27, LANÇADOS NO PARÁGRAFO PRIMEIRO DO ARTIGO 54, BEM COMO SOB O § 2º DO ARTIGO 175 DA LEI Nº 14.133/2021.

O BRASIL QUER TRANSPARÊNCIA NAS LICITAÇÕES

TAXAÇÃO DO SOL

Juiz proíbe ICMS na energia solar

Liminar destaca que geração distribuída não é comércio e estipula multa diária de R\$ 10 mil ao Estado e à Energisa em caso de descumprimento

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Gabriel Soares

O governo de Mato Grosso e a concessionária Energisa estão proibidos de cobrar ICMS sobre a tarifa de utilização do sistema de distribuição de energia (TUSD). A determinação consta em liminar expedida no final da tarde de quinta-feira (29) pelo juiz Carlos Roberto Barros de Campos, da Segunda Vara Especializada da Fazenda Pública de Cuiabá, em ação movida por uma consumidora da capital.

Conforme o magistrado, não há relação de comércio na compensação de créditos de energia utilizada pelos donos de painéis solares. Carlos Roberto detalha que a resolução 482/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estipula que a troca de créditos é realizada por meio da doação gratuita de energia, para posterior compensação no prazo de até 5 anos.

“Como se observa na Resolução, a relação jurídica entre o consumidor e a distribuidora de energia elétrica na modalidade de compensação da energia outrora injetada na rede



Juiz destaca que energia gerada pelos painéis solares não é comercializada e, portanto, não pode haver cobrança de ICMS

de distribuição, não se caracteriza como ato de mercancia, porquanto se trata de um empréstimo gratuito”, destacou.

Diante disso, o magistrado conclui que não existe relação jurídica que justifique a cobrança de ICMS, já que a energia gerada pelos painéis solares não troca de titularidade. Portanto, não caberia o imposto, pois o mero transporte de mercadorias não constitui fato gerador de ICMS.

O juiz ainda destaca que o Convênio ICMS nº 16 do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) estabelece que é autoriza os estados a

concederem isenção de ICMS sobre as operações previstas na resolução 482/2012 da Aneel.

“Ex positis, CONCEDO a liminar vindicada; por conseguinte ORDENO que a autoridade coatora se abstenha de exigir o ICMS sobre a tarifa de utilização do sistema de distribuição da energia (TUSD)”, decidiu.

O magistrado estipulou multa diária de R\$ 10 mil em caso de descumprimento da ordem judicial por parte do governo do Estado e da Energisa.

A decisão foi comemorada pelo deputado Faisal Calil (PV), que postou um vídeo nas redes sociais para mostrar a liminar. Ele tem feito críticas à Energi-

sa e ao governo desde que a cobrança teve início, em abril deste ano, e chegou a propor um projeto na Assembleia Legislativa para alterar a lei estadual que permitia a taxação.

“Quero agradecer ao Judiciário pela coerência em sua decisão e ficou do lado da população matogrossense. Taxar o sol é

ilegal e imoral, além de ceder a ganância das concessionárias. Estarei aqui e continuarei firme na defesa da população contra essa atrocidade. Em breve, nosso projeto será aprovado em definitivo na ALMT e acabaremos com isso em definitivo. Temos o apoio de todos os deputados da Casa nessa luta”, afirmou.

REAJUSTE

Mauro promete pagar RGA em maio

Jefferson Oliveira

O governador Mauro Mendes (DEM) revelou nesta sexta-feira (30) que pretende pagar a Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos ainda no mês de maio. O reajuste a ser pago é de 2% e já está

garantido na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021.

A previsão do governo é que em maio o Estado deverá atingir o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estipula o gasto máximo de 49% da Receita Corrente Líquida (RCL) com a folha salarial.

Mauro explicou que a revisão a ser paga é referente a 2018. Ele afirmou que não haverá RGA de 2021, já que a lei complementar federal 173/2020 impede os entes federativos, de todas as esferas, de conceder reajustes salariais até dezembro deste ano, incluindo a RGA.

“Existe um gasto já autorizado lá em 2018 que não foi implementado. Então, aquele RGA que já foi autorizado legalmente lá em 2018, e que não foi implementado, nós temos a possibilidade legal de implementar e já disse que já vamos fazer isso quando atingirmos os 49%”, disse o governador.

Mendes aproveitou para dizer, novamente, que o pagamento da RGA só é possível por causa das medidas de austeridade adotadas durante o início de sua gestão. O governador lembrou que as medidas resultaram em vaia de produtores rurais e greve de servidores, como a dos trabalhadores da Educação, que foi a maior da história de Mato Grosso.

“A educação fez 76 dias de greve. Eu falei: ‘gente, pelo amor de Deus, não adianta fazer greve, não tem como dar aumento. Paguei salário parcelado, como vou dar aumento?’, disse, lembrando que fez a promessa de pagar a RGA quando regularizasse a situação fiscal do Estado.

NOVO DECRETO

Estado determina volta ao presencial

Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (DEM) vai determinar o retorno dos servidores públicos estaduais ao regime de trabalho presencial a partir da próxima segunda-feira (3). O decreto foi publicado no Diário Oficial do Estado desta sexta-feira (30).

Servidores que pertencem aos grupos de risco continuam autorizados a atuar no regime de teletrabalho, mediante requerimento formal e comprovação documental.

O retorno ao trabalho presencial faz parte do relaxamento das medidas restritivas, que teve início após a redução do número

de internações e de novos casos de covid-19 no estado.

A decisão foi embasada após redução da taxa de ocupação de leitos de UTI Covid-19. Boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde apontou nesta quinta-feira (29) taxa de ocupação de UTIs em 85%, limite estabelecido pelo governo para um novo relaxamento das restrições.

Há cerca de duas semanas, o governador deu o primeiro passo no relaxamento das medidas restritivas, ao liberar o funcionamento do comércio, bares e restaurantes até 22h, permitindo o consumo de bebida alcoólica no local.



Mauro calcula que Estado voltará ao limite da LRF em maio

DEFESA DA VIDA

Manifestações marcam o Dia dos Trabalhadores

Leticia Correa

Na semana em que o Brasil registrou a marca de 400 mil mortos em decorrência da covid-19, sindicatos e entidades realizam atos no 1º de Maio (Dia Internacional da Classe Trabalhadora). Entre as pautas defendidas no movimento estão as condições básicas de trabalho, a vacinação em massa, o lockdown nacional imediato e o retorno do auxílio emergencial de R\$ 600.

A mobilização também faz críticas ao presidente

Jair Bolsonaro, por defender a manutenção do trabalho presencial durante toda a pandemia. Segundo o Observatório Digital de Segurança e Saúde no Trabalho, mais de 21 mil pessoas pegaram covid-19 no ambiente de trabalho em 2020.

A diretora da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso (Adufmat-Ssind), Lélica Lacerda, afirma que a data sempre foi muito importante, mas o contexto particular exige mobilização.

“Nós estamos em um período de retrocesso da organização da classe nacional e internacional e quando a classe trabalhadora retrocede nos seus interesses, o capitalismo avança. A humanidade está chegando no limite absoluto de exploração humana e ambiental. Isso nos coloca em um conjunto de crises”.

Ela também ressalta a importância de medidas governamentais urgentes para garantir o direito dos trabalhadores à vida.

“A primeira coisa que a gente precisa impor é o respeito às nossas vidas, é o lockdown imediato. E para viabilizar o lockdown é necessário um auxílio emergencial que supra as necessidades dos trabalhadores. Estando em casa, protegidos, é necessário que o governo federal invista no SUS, invista na ciência, na vacinação e na testagem em massa, na nossa capacidade de produção nacional dos testes e vacinas”.

Segundo o professor Edzar Watts, do coletivo Autonomia e Luta, quando

os dados de contaminação no ambiente de trabalho são analisados, é esquecido que grande parte dos mais de 400 mil mortos pela pandemia são consequência da economia que não pode parar.

“Quando não se tem uma política que prioriza o trabalhador, a realidade é que é preciso escolher entre a vida ou a fome. Nem um auxílio digno é garantido”.

Ele também destaca os problemas do ensino remoto, mesmo sendo a única opção viável no momento.

“É uma realidade de trabalho que atende unicamente a uma pequena parcela da sociedade. É uma redução na contaminação, mas ao mesmo tempo, cai em contradição ao se deparar que a realidade dos estudantes. Muitas famílias não possuem internet e equipamentos tecnológicos, nem conhecimento para a utilização dessas ferramentas. Além disso, com o ensino remoto, quadripliquou a jornada de trabalho e, junto disso, o aumento da burocracia e o adoecimento mental”, afirmou.

ARMAZENAMENTO ESPECIAL

MT receberá vacinas da Pfizer, mas uso é restrito à capital

Ministério da Saúde entrega 7.020 doses do 1º lote na próxima semana; data não foi revelada

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Cátia Alves e
Jefferson Oliveira

As 7.020 doses da vacina Pfizer devem permanecer em Cuiabá para imunizar os grupos de risco da capital. A informação foi dada pelo governador Mauro Mendes (DEM) nesta sexta-feira (30), após ser questionado sobre a destinação do imunizante, que ainda não tem data de entrega confirmada.

O imunizante fabricado pela Pfizer apresenta uma série de especificidades. Uma delas é que precisa ser armazenado em temperaturas ultrabaixas, na casa de -70°C.

"Todo mundo sabe que a vacina da Pfizer precisa ser transportada em resfriadores com temperatura a -70°C. A logística desse imunizante já é diferenciada e não vai ser possível enviar para todos os cantos do Estado. É muito caro [a logística] e é provável que ficará concentrada apenas em Cuiabá. Na verdade, apenas nas capitais, onde essa logística é mais fácil", disse Mendes.



O imunizante apresenta uma série de especificidades e deve permanecer em Cuiabá

Segundo o governador, é mais fácil e compensa mais enviar as doses dos outros imunizantes para o interior, pois não há tantas condições para seu transporte e armazenamento. "Essa deve ser a orientação passada pelo Ministério da Saúde para todo o Brasil", pontuou.

Para o armazenamento descentralizado do imunológico, é necessário um freezer que mantenha a temperatura entre -25°C e -15°C. Nesta média, as ampolas podem ser guardadas por até 14 dias.

Quando anunciado que as vacinas da Pfizer seriam destinadas apenas às capi-

tais, havia o receio de que Cuiabá não recebesse o imunizante por falta de ultrafreezer para armazenamento. O problema foi solucionado após o Hospital Geral e Maternidade (HG) formalizar a cessão de uso de um freezer com capacidade para temperatura de até -86°.

Juliano Meto, secretário adjunto de Vigilância e Atenção à Saúde do Estado, destacou que o próprio Ministério já orientou que as doses dessa 1ª remessa fiquem restritas às capitais.

"Este imunológico precisa ser aplicado em poucos dias. O imunizante pode ficar até cinco dias

fora da temperatura ideal, mas é necessária uma dinâmica específica e muita atenção por parte das áreas técnicas", disse.

Mato Grosso já aplicou 595.473 doses de imunizantes, segundo dados do Ministério da Saúde.

EFICÁCIA - A eficácia da vacina Pfizer está estimada em 95% e o período para a aplicação da 2ª dose é de até 21 dias. Nesta primeira remessa, os estados receberão apenas o quantitativo das primeiras doses, para uso imediato. O Ministério da Saúde reteve as unidades destinadas à segunda dose e encaminhará futuramente aos estados.

MEDICAMENTOS VENCIDOS

Prefeitura abre auditoria no CDMIC

Da redação

A Controladoria Geral do Município (CGM) abriu uma auditoria para apurar a responsabilidade pelos medicamentos com prazo de validade vencidos, que estão no Centro de Distribuição de Medicamentos e Insumos de Cuiabá. Na quinta-feira (29), Mariana Cristina Ribeiro dos Santos, controladora-geral visitou a sede do CDMIC.

A auditoria foi aberta após denúncia anônima sobre a existência de um esto-

que de medicamentos vencidos, desde materiais de atendimento básico e leites fora do prazo de validade.

Na ocasião, os vereadores Michelly Alencar (DEM) e Tenente Coronel Paccola (Cidadania) participaram da visita. Assim como o vereador afastado Diego Guimarães e a vereadora em exercício Maysa Leão, que ocupa a cadeira do titular. Ambos são do Cidadania. Eles foram acompanhados pelo secretário Municipal de Governo, Luis Cláudio.

"Hoje iniciamos a auditoria, e viemos apresentar a equipe de auditores responsáveis pela execução dos trabalhos, colher algumas informações junto à Secretaria de Saúde e à empresa que cuida da logística no setor. Pedi à equipe dedicação total nesse trabalho e dedicação para que posteriormente possamos apresentar o resultado dessa auditoria. Assim seremos capazes de apresentar o plano de ação com segurança, e tratar os riscos e vulnerabilidades

detectadas, municiando o gestor, para uma tomada de decisão confiável e segura", disse a gestora da CGM.

Ozenira Félix, secretária municipal de Saúde, também acompanhou a visita. Na época da denúncia, a pasta salientou que não tinha nada para esconder e que já existia um procedimento administrativo correndo acerca dos medicamentos fora do prazo de validade.

Os trabalhos de auditoria iniciaram no dia 27/04, com prazo estimado de 1 mês e meio para término.

OPERAÇÃO DISPERSÃO IV

7 mil pessoas já foram detidas

Evelyn Ribeiro | Secom-MT

Iniciada no mês de março, a Operação Dispersão IV já registrou 7.608 detenções de pes-

soas que descumpriram as restrições de circulação e medidas de biossegurança para evitar o contágio pela covid-19 em todo o Estado. Conforme

o último levantamento da Polícia Militar, as multas aplicadas somam R\$ 1,3 milhões.

O valor corresponde a 1.465 multas por aglomeração, não uso da máscara de proteção facial e fechamento de estabelecimentos fora do horário determinado. No período de 3 de março a 30 de abril, 37.148 pessoas estavam em ambientes com aglomeração e 89.209 foram orientadas sobre a restrição de circulação de pessoas.

A multa é de R\$ 500 para o cidadão e R\$ 10 mil para o estabelecimento, e podem ser triplicadas em caso de reincidência no descumprimento das medidas. No caso dos estabelecimentos, também há possibilidade de interdição

do local pelo período de 30 dias e detenção do responsável.

BALANÇO - Entre a noite de quinta-feira (29) e a madrugada desta sexta-feira (30.04), foram aplicadas R\$ 1 mil em multas, além 746 orientações em geral referentes a todas as restrições atuais, 328 pessoas presentes em aglomerações dispersadas e duas detenções.

DENÚNCIAS - O cidadão que identificar algum caso de desrespeito às medidas restritivas do decreto estadual pode fazer denúncias pelos canais de emergência das forças de segurança, o 190 (Polícia Militar) e o 197 (Polícia Judiciária Civil). A ligação é gratuita e a identidade do denunciante é mantida em sigilo.



(65) 99933-7838

POLÍCIA

NO MAHALO

Ladrão é alvejado ao tentar roubar moto

Fernanda Renatê

Uma tentativa de assalto em frente ao restaurante Mahalo acabou frustrada, após o segurança do local reagir e alvejar o bandido. O suspeito teria tentado levar a moto de um prestador de serviço do restaurante, mas acabou sendo impedido. O crime se deu nesta noite de quinta-feira (29) e o bandido precisou passar por cirurgia para retirada do projétil.

De acordo com a Polícia Militar, as primeiras informações eram de que criminosos teriam tentado roubar a motocicleta de um funcionário, mas que, sem sucesso, teriam fugido sentido à Avenida Estevão de Mendonça. A suposta vítima não estava no local e ninguém soube informar sua localização. Essas informações preliminares foram obtidas no restaurante, junto a funcionários do local.

Em seguida, um dos militares foi acionado sobre

a entrada de um homem alvejado na Policlínica do Verdão. Os policiais - que já tinham percebido divergências nas informações prestadas - se dirigiram ao local e se depararam com o assaltante, que confessou ter sido atingido durante uma tentativa de assalto. Ele afirmou que foi baleado por alguém que estava em frente ao restaurante.

O criminoso precisou ser transferido para o Hospital Municipal de Cuiabá para passar por cirurgia para retirada do projétil.

Funcionários do restaurante foram levados à Central de Flagrantes para prestar esclarecimentos.

A Polícia Civil investiga o caso.

O RESTAURANTE - A gerência do restaurante afirmou que o estabelecimento não teve nenhum tipo de envolvimento no caso, que se deu em via pública e que, portanto, é de responsabilidade do poder público.



O suspeito foi baleado e precisou ser transferido para hospital após tentar roubar uma moto

FATALIDADE

Saca de adubo cai e criança é esmagada

Fernanda Renatê

Uma criança de apenas dois anos, morreu nesta quinta-feira (29) após ser esmagada por uma saca de adubo de aproximadamente 1 tonelada. O fato se deu em uma fazenda na região de Itapauinas, em Juara (695 km de Cuiabá).

De acordo com informações do boletim de ocorrência, pela manhã, a mãe limpava a casa enquanto as crianças brincavam no quintal. Em determinado momento, o saco caiu em cima da menina e do irmão dela de 7 anos. Ao ouvir o

barulho, a mulher correu para fora e flagrou o acidente.

Na tentativa de salvar as crianças, a mulher pegou uma enxada e começou retirar o adubo, mas ela conseguiu salvar apenas a criança de 7 anos. A menina de dois anos já não apresentava sinais vitais.

Desesperada, a mãe correu para um curral que fica 2 km da casa, onde o marido estava trabalhando, para pedir ajuda.

O Samu esteve no local, mas foi constatada a morte da garota. A Polícia Civil investiga o caso.

CARGA EXPLOSIVA

Caminhoneiro é preso com 3 toneladas de "bombas"

Jefferson Oliveira

Um caminhoneiro que teve a identidade preservada foi preso na última quinta-feira (29), pela equipe da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) transportando aproximadamente três toneladas de material explosivo em uma carreta que circulava na cidade de Peixoto de Azevedo (698 km de Cuiabá).

De acordo com a equipe da GCCO, a gerência recebeu uma denúncia anônima informando sobre o transporte ilegal de explosivos. A equipe comandada pelo delegado Vitor Hugo Bruzulato Teixeira começou a apurar a denúncia e conseguiu abordar a carreta suspeita que inicialmente estava transportando uma carga de soja.

Após a revista minuciosa no veículo de carga, os policiais constataram a veracidade da denúncia anônima e encontraram embaixo da carga de soja, a carga explosiva. Há indícios de que o material seria utilizado na prática de roubos a instituições financeiras e de transporte de valores, bem como em garimpos clandestinos das regiões centro e norte do país.

Os explosivos, que não possuem identificação e documentação legal foi apreendido e o caminhoneiro conduzido para a delegacia para serem tomadas as medidas cabíveis. As investigações continuam para saber o real proprietário do material explosivo e identificar mais envolvidos na situação.



MÁRCIA PINHEIRO EM AÇÃO



A primeira-dama Márcia Pinheiro, em busca de parcerias para promover a campanha Vacina Solidária, esteve na sede do Cuiabá Esporte Clube, pedindo apoio aos jogadores e a comissão técnica do time cuiabano, que está na série A do campeonato brasileiro de futebol.

A visita foi bastante descontraída e proveitosa, contou com a presença do mascote do Dourado e de jogadores famosos como Cleyson e o técnico Alberto Valentim. A campanha tem repercutido enormemente nas redes sociais e já arrecadou mais de 1 tonelada de alimentos. Márcia Pinheiro e equipe, estão de parabéns por essa ação solidária e ao mesmo tempo, importantíssima para a prevenção do coronavírus, na capital

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



Chique e profissional de sucesso, a jornalista Dalva Costa, impõe respeito e admiração no meio social e empresarial da cidade verde. Ela é CEO da Revista *Magazine Ilustre*

SAINDO DO FORNO

Advogadas da ABA, Danusa Oneda, Dynair de Souza e Flavia Moretti falam do amor pela profissão e da realização profissional em suas respectivas áreas

Homenagem da Magazine Ilustre. Escolhemos algumas mães que representam o amor incondicional e a justiça.

Artigo superinteressante escrito pela advogada e mestrande Danielle Anjos: "Mediação como ferramenta de acesso à justiça"

Circula hoje, 1º de maio – Dia do Trabalhador, mais uma edição da conceituada Revista *Magazine Ilustre*, trazendo na capa, as advogadas da ABA (Associação Brasileira de Advogados): Danusa Oneda, Dynair de Souza e Flávia Moretti. Falando do amor pela profissão e a realização em suas respectivas áreas de atuação



PARABÉNS

A mãe do prefeito Emanuel Pinheiro, sra. Helena Pinheiro, completou mais um outono, na última quarta-feira (28). A matriarca da família Pinheiro foi devidamente homenageada pelos filhos, noras, netos, amigos e demais familiares. Segue cumprimentos vibrantes desta coluna

MRS (Sra) UNIVERSE 2021



A rondonopolitana Mara Oliveira Lonardoni, que atua como colunista social e empresária, é a atual MRS Brasil (Senhora Brasil) e se prepara rumo ao certame internacional. O coordenador nacional é o Dr. Muryllo Raphael Lorenzoni. Mãe de dois lindos filhos, Murilo Regis e Marina Lonardoni, esposa do empresário Ricardo Lonardoni. Mara saiu vitoriosa do MRS Brasil 2020, que aconteceu em junho de 2020 na capital de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, sob a batuta de Edener Vaz, que está à frente do Beleza Fashion Brasil.

MRS BRASIL II

O concurso valoriza e oportuniza que mulheres casadas e mães, participem de grandes concursos de beleza. O concurso traz visibilidade a causas como a luta contra a violência doméstica. O MRS Universe é um tradicional concurso que envolve países de todos os continentes, são mais de 80 mulheres em busca da coroa. Em 2020, devido ao enfrentamento a Pandemia da covid-19, o concurso que aconteceria no Canadá foi adiado. Na ocasião foi realizado um concurso virtual, por este motivo, ficou decidido que nossa representante participaria da próxima edição presencial. Recentemente, foi confirmada a nova sede do certame, a cidade de Seoul, na Coreia do Sul, entre os dias 27 de novembro e 05 de dezembro. Durante o evento, acontecerá o Fórum Internacional Contra a Violência Doméstica, além de diversos desfiles em traje típico e de gala. Nossa MRS Brasil (Senhora Brasil), retoma as atividades de preparação para o concurso. A bela desponta como uma das favoritas ao título internacional. Do Brasil para o Mundo!



Família tradicional e animada, do hight Society mato-grossense, da esquerda para a direita; Guilherme Ribeiro, o avô Oscar Ribeiro, o pai Gica, a mãe elegante Izaura Ribeiro e Oscar Ribeiro Neto, que aniversariou no dia 25 passado. Cumprimentos, abraços e beijinhos a todos!

La Provence
ESPAÇO

"A simpática Eliane Calisto é designer de unhas no Espaço La Provence, o templo da beleza mato-grossense. Compondo a super equipe de "Nails Experts" do renomado Coiffeur, Eliane se destaca na cuticulagem tradicional, bem como no feito em unhas de fibra. Atende uma clientela muito especial e super exigente, que não abre mão dos seus maravilhosos cuidados. Absolutamente incrível! Voilá!"

FAMÍLIAS E INSTITUIÇÕES DE POCONÉ RECEBEM DOAÇÃO DE 21 TONELADAS DE FRANGO E SALSICHA

Parceria entre Sesc Pantanal, SOS Pantanal e BRF, via União BR, beneficiou 2 mil famílias e instituições. Famílias, comunidades rurais e instituições filantrópicas de Poconé receberam, neste mês, 21 toneladas de alimentos, por meio da parceria entre o Polo Socioambiental Sesc Pantanal, o instituto SOS Pantanal e a BRF, via União BR. Ao todo, foram 9.697 unidades de frango e 3.588 pacotes de salsicha entregues a 2.389 famílias do município, impactadas pela pandemia e pelas queimadas em 2020.

Método Europeu
de alongamento capilar

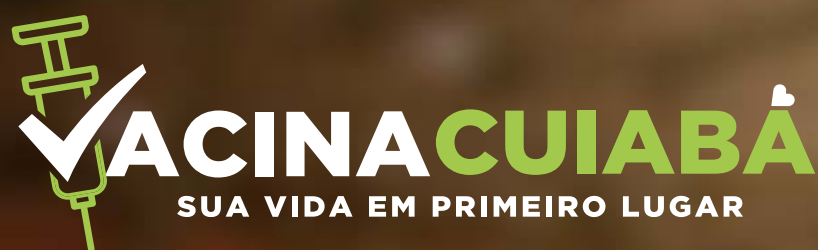
O mais avançado método de extensão capilar chega à **CUIABÁ** pelas mãos de **EDYLLON ATANAZIO**

Trata-se de uma micro cápsula de cola fria, que vai fazer a cabeça das mato-grossenses

98175-4699

Agende seu alongamento e bata cabelo por ai !!

VACINA.CUIABA.MT.GOV.BR



ESTAMOS TRABALHANDO PARA VACINAR A NOSSA GENTE.



PONTOS DE VACINAÇÃO PARA ACELERAR A IMUNIZAÇÃO

**CENTRO DE EVENTOS DO PANTANAL - ALMT
SESC BALNEÁRIO - UFMT - SESI PAPA**

**EM BREVE MAIS PONTOS
SERÃO ABERTOS**

2ª DOSE Fique atento!

Se você já tomou a primeira dose contra a covid-19, é necessário voltar para tomar a segunda. Confira no seu cartão de vacina a data de retorno e não perca o prazo. Lembre-se: mesmo com o avanço da vacinação, você precisa continuar se cuidando. Use máscara sempre que sair de casa e não participe de aglomerações.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

